

A propósito da invasão da reitoria da Unicamp

[28/5/2010] Na última quarta-feira (26), durante manifestação organizada pelo Fórum das Seis, um grupo formado por integrantes da própria entidade invadiu a Reitoria da Unicamp, ameaçando funcionários e causando depredação do patrimônio público.

Com o pretexto de reivindicar reajuste salarial, os invasores arrombaram a porta principal com uma placa de concreto e avançaram para as demais dependências do prédio, chegando a ocupar a sala do Conselho Universitário. Além do arrombamento da porta principal, que é blindada, e de várias outras portas internas, houve danos generalizados nas instalações e equipamentos da Reitoria.



Porta da reitoria após a invasão e a placa de concreto usada para arrombá-la

A ocorrência foi registrada pela Unicamp no 7º Distrito Policial de Campinas como crime de dano qualificado por se tratar de patrimônio público. A Polícia Científica realizou perícia no local e a Polícia Civil instaurará inquérito para apurar o caso e identificar os envolvidos, que serão responsabilizados civil e criminalmente de acordo com a legislação.

Além de representar um ato extremo de agressão, a atitude dos manifestantes é injustificável sob qualquer ponto de vista, uma vez que durante as reuniões de negociação com a categoria, realizadas em maio, o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (CRUESP) concedeu aos servidores técnico-administrativos da USP, Unicamp e Unesp reajuste salarial de 6,57%, o que representa 1,5% acima do índice de inflação medido pelo IPC-Fipe.

Esse reajuste confirma a política de valorização salarial mantida nos últimos anos, uma vez que, de 2000 a 2010, os salários nas universidades estaduais paulistas foram reajustados em 119,49%, contra uma inflação de 78,66%. As negociações devem prosseguir, agora, no âmbito da pauta específica de cada universidade.

A Reitoria da Unicamp lamenta que, em tempos de plena democracia, subsistam em nosso meio atos de força que afrontam o estado de direito.